Estatística Básica e Introdução ao R

Profa. Dra. Natalia Giordani



4. Análise de Regressão

 Análise de Regressão é uma metodologia estatística que utiliza a relação entre duas ou mais variáveis a fim de que a variável resposta (ou variável dependente ou desfecho ou Y) possa ser predita a partir de outra, ou outras (preditora ou independente ou X).

Exemplos

- Vendas de um produto podem ser preditas utilizando a relação entre vendas e quantidade de investimento em publicidade
- O desempenho de um colaborador em uma tarefa pode ser predita utilizando a relação entre desempenho e uma série de testes de aptidão
- O tempo de internação de um paciente cirúrgico pode ser predito utilizando a relação entre o tempo e a gravidade da internação



■ O que é?

■ Uma única variável preditora (X) é utilizada para predizer a variável resposta (ou desfecho ou Y) de interesse

História...

- Método desenvolvido por Francis Galton no fim do século 19
- Em estudo da relação entre alturas de pais e filhos notou que a altura dos filhos tanto de pais altos quanto de pais baixos tendiam a regredir para a média do grupo
- Desenvolveu uma descrição matemática dessa tendência de regressão precursor dos modelos de regressão que usamos
- Regressão: termo utilizado para descrever relações estatísticas entre variáveis



Conceitos Básicos

- Um modelo de regressão é composto por dois ingredientes essenciais de uma relação estatística
 - Tendência da variável resposta Y variar de acordo com a variável preditora X de forma sistemática
 - Dispersão dos pontos em torno da curva da relação estatística
- Esses dois ingredientes são incorporados em um modelo de regressão ao postular que
 - Há uma distribuição de probabilidades de Y para cada nível de X
 - As médias dessas distribuições de probabilidades variam de forma sistemática com X
- Declaração formal do modelo

•
$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$



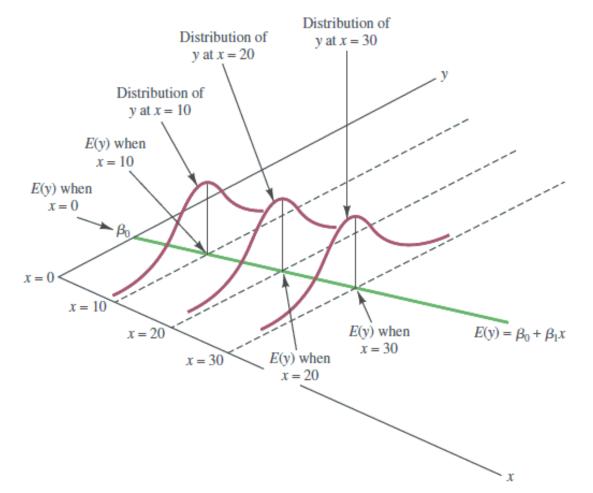
- Conceitos Básicos
 - Um modelo de regressão é composto por dois ingredientes essenciais de uma relação estatística
 - Tendência da variável resposta Y variar de acordo com a variável preditora X de forma sistemática
 - Dispersão dos pontos em torno da curva da relação estatística
 - Esses dois ingredientes são incorporados em um modelo de regressão ao postular que
 - Há uma distribuição de probabilidades de Y para cada nível de X
 - As médias dessas distribuições de probabilidades variam de forma sistemática com X
 - Declaração formal do modelo

•
$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

$$E(Y_i) = \beta_0 + \beta_1 X_i$$



Representação gráfica do modelo



- O valor esperado para a variável resposta, E(y), muda de acordo com o valor da variável preditora, x.
- Independente do valor de x, a distribuição de probabilidade do erro e, consequentemente a distribuição de probabilidade de y, seguem uma distribuição normal com a mesma variância.
- O valor do erro em qualquer ponto pode ser positivo ou negativo vai depender do valor observado de y ser maior ou menor que o valor esperado E(y).

- Conceitos Básicos
 - Modelo de regressão linear simples

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

- E se...
 - $Y_i = \beta_0 + \exp(\beta_1 X_i) + \varepsilon_i$ Modelo **não linear**
 - $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \beta_2 X_i^2 + \varepsilon_i$ Modelo linear de regressão polinomial

- Conceitos Básicos
 - Estimação dos coeficientes: método de mínimos quadrados
 - Modelo ajustado... necessário avaliar a qualidade do ajuste
 - 1. Coeficiente de determinação (R2)

•
$$R^2 = 1 - \frac{SQRes}{SQTotal} = 1 - \frac{\sum (y - \hat{y})^2}{\sum (y - \bar{y})^2}$$

 Mede o % da variação total dos valores da variável resposta (y) em relação à média que é explicada pelo modelo de regressão

- Conceitos Básicos
 - Modelo ajustado... necessário avaliar a qualidade do ajuste
 - 2. Gráficos de resíduos e resíduos padronizados

Resíduo =
$$y - \hat{y} \sim \text{Normal } (0, \sigma^2)$$

- 3. Gráficos da distância de Cook
 - Mede a mudança nos valores preditos pelo modelo quando eliminamos uma das observações
 - Destaca pontos (influentes ou alavanca) que podem afetar de forma relevante as estimativas dos parâmetros
- 4. Observações devem ser independentes

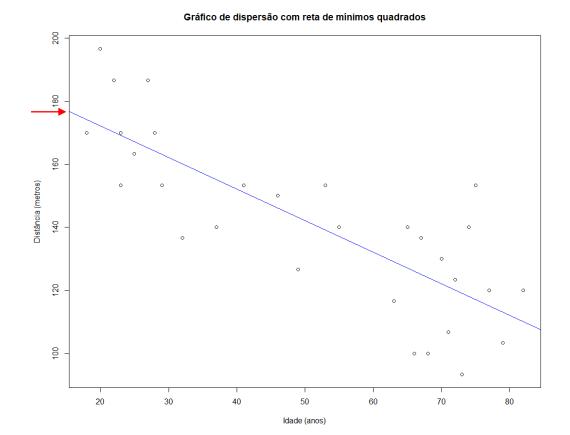


Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.

Indivíduo	Idade (anos)	Distância (m)
1	18	170
2	20	197
3	22	187
4	23	170
5	23	153
•••	•••	•••
30	82	120



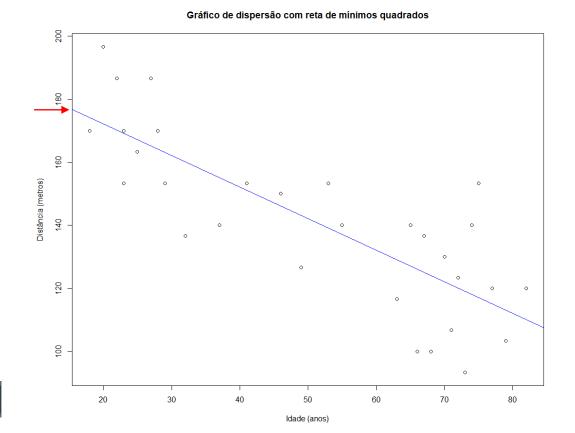
Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.



•
$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

•
$$distancia_i = \beta_0 + \beta_1 Idade_i + \varepsilon_i$$

■ Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.



$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

•
$$distancia_i = \beta_0 + \beta_1 I dade_i + \varepsilon_i$$

•
$$distancia_i = \beta_0 + \beta_1 (Idade_i - 18) + \varepsilon_i$$

Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.

```
dplyr::mutate(idade_adj = idade - 18)
 ajuste <- stats::lm(distancia ~ idade_adj, data = dados)
> summary(ajuste)
call:
stats::lm(formula = distancia ~ idade_adj, data = dados)
Residuals:
             10 Median
    Min
                             3Q
                                    Max
-26.077 -13.903
                2.549 11.184 36.277
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 174.1863
                        5.5641 31.306 < 2e-16
idade_adj
             -1.0023
                        0.1414 -7.086 1.04e-07
               0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif. codes:
Residual standard error: 16.59 on 28 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.642,
                               Adjusted R-squared: 0.6292
F-statistic: 50.21 on 1 and 28 DF, p-value: 1.041e-07
```

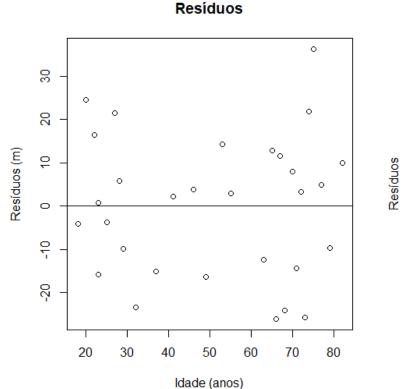
- $dist ancia_i = 174,1863 1,0023 (Idade_i 18) + \varepsilon_i$
- 174,1863 = distância esperada para que motorista de 18 anos consigam distinguir determinado objeto
- -1,0023 = redução da distância esperada para cada ano adicional na idade
- 64,2% da variação total da distância é explicada pelo modelo de regressão

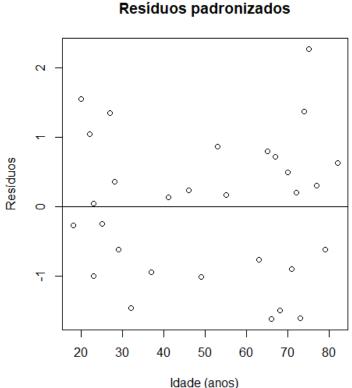
Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.

```
ajuste2 <- stats::lm(distancia ~ idade, data = dados)
> summary(ajuste2)
call:
stats::lm(formula = distancia ~ idade, data = dados)
Residuals:
   Min
            10 Median
                                   Max
-26.077 -13.903 2.549 11.184 36.277
Coefficients:
           Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 192.2273
                        7.8236 24.570 < 2e-16
                        0.1414 -7.086 1.04e-07 ***
idade
             -1.0023
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 16.59 on 28 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.642,
                               Adjusted R-squared: 0.6292
F-statistic: 50.21 on 1 and 28 DF, p-value: 1.041e-07
```

- $distância_i = 192,2273 1,0023 \, Idade_i + \varepsilon_i$
- 192,2273 = distância esperada para que motorista de 0 anos consigam distinguir determinado objeto
- -1,0023 = redução da distância esperada para cada ano adicional na idade
- 64,2% da variação total da distância é explicada pelo modelo de regressão

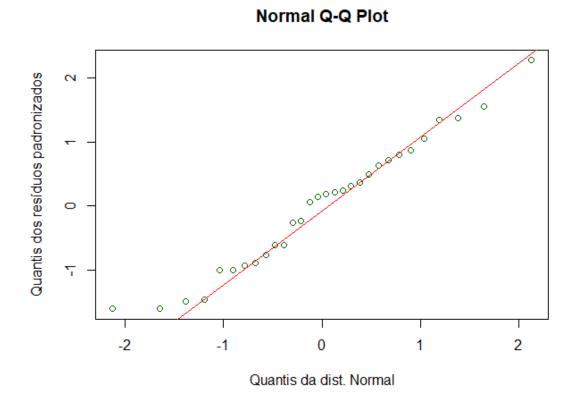
■ Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.





- Distribuídos sem padrão sistemático
- Variabilidade razoavelmente uniforme ao longo dos diferentes valores de x
 - Sugestivo de que suposição de homocedasticidade está atendida

Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.



Suposição de normalidade



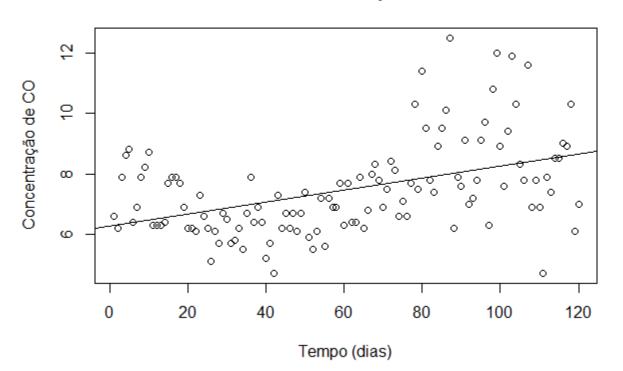
■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica do poluente monóxido de carbono, CO, no dia (variável = tempo) i, na cidade de São Paulo, entre 01/jan e 30/abr de 1991.

Tempo	СО
1	6,6
•••	•••
120	7,0

```
> ajuste_ex2 <- stats::lm(CO ~ tempo, data = ex2)</pre>
> summary(ajuste_ex2)
call:
stats::lm(formula = CO ~ tempo, data = ex2)
Residuals:
             1Q Median
    Min
                                    Max
-3.7655 -0.9157 -0.1788 0.6613 4.5104
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 6.264608
                       0.254847
                                 24.582 < 2e-16
            0.019827
                       0.003656
                                  5.424 3.15e-07 ***
tempo
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 1.387 on 118 degrees of freedom
                                Adjusted R-squared: 0.1928
Multiple R-squared: 0.1996.
F-statistic: 29.42 on 1 and 118 DF, p-value: 3.148e-07
```

■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

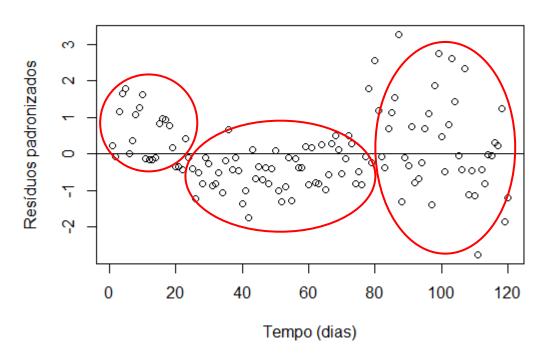
Gráfico de dispersão



Relação entre tempo e CO é representada por um reta?

■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

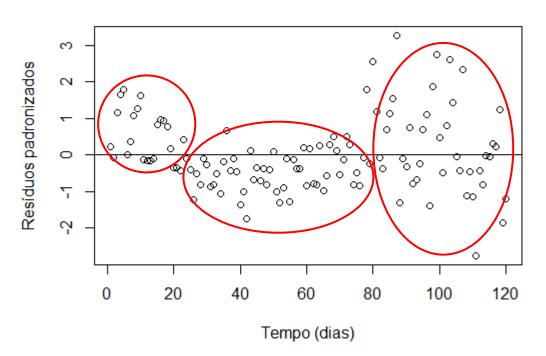
Gráfico de Resíduos padronizados



- Padrão na distribuição dos resíduos!
- Dispersão varia com tempo!

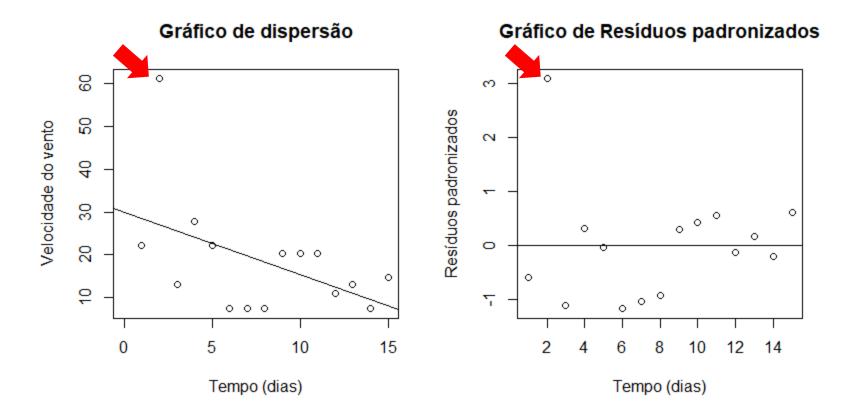
■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

Gráfico de Resíduos padronizados



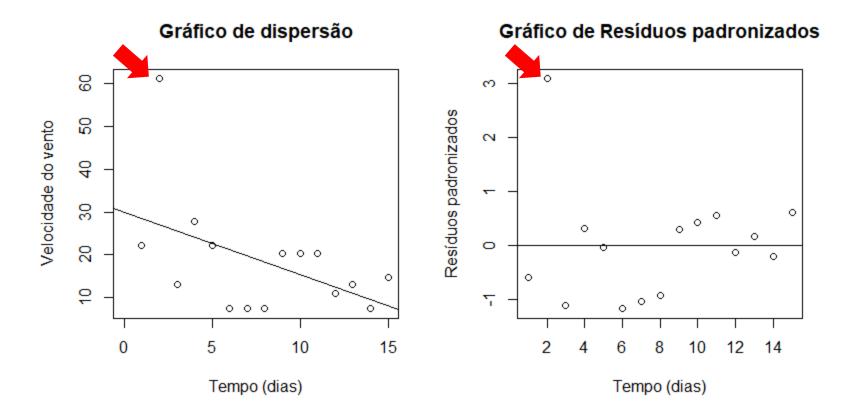
- Padrão na distribuição dos resíduos!
- Dispersão varia com tempo!
- O que isso significa?
 - Esse modelo não é adequado!

■ Exemplo didático 3: dados de mensuração da velocidade do vento no aeroporto da Philadelphia (EUA), sempre à 1h, no período de 01/12 a 15/12/74.





■ Exemplo didático 3: dados de mensuração da velocidade do vento no aeroporto da Philadelphia (EUA), sempre à 1h, no período de 01/12 a 15/12/74.





Exemplo didático 4:

Observação	Х	Υ	
1	4	4,26	
2	5	5,68	
3	6	7,24	
4	7	4,82	
5	8	6,95	
6	9	8,81	>
7	10	8,04	
8	11	8,33	
9	12	10,84	
10	13	7,58	
11	14	9,96	
12	18	6,31	

Gráfico de dispersão

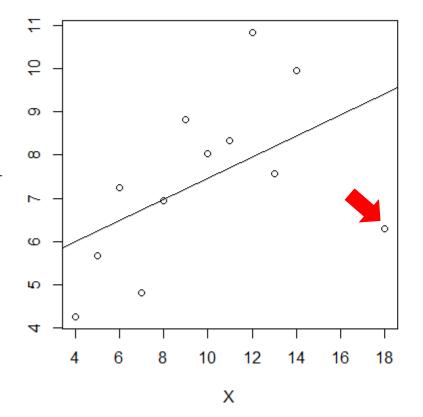
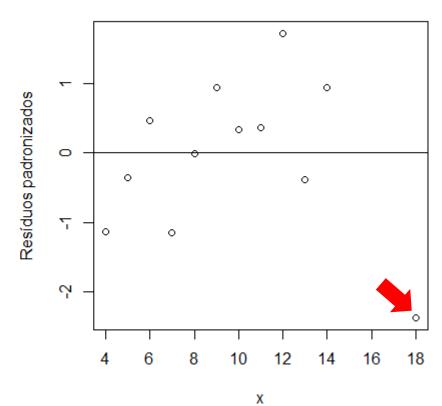


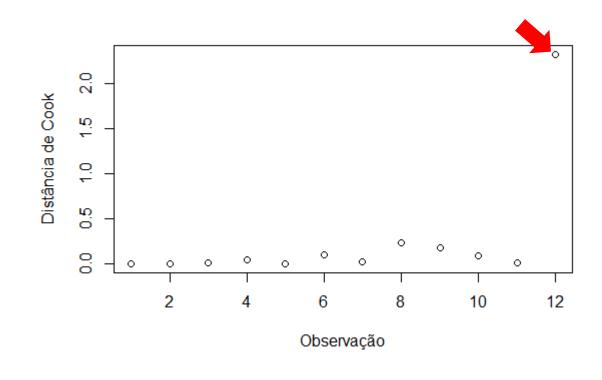
Gráfico de Resíduos padronizados





■ Exemplo didático 4:

Observação	Х	Υ
1	4	4,26
2	5	5,68
3	6	7,24
4	7	4,82
5	8	6,95
6	9	8,81
7	10	8,04
8	11	8,33
9	12	10,84
10	13	7,58
11	14	9,96
12	18	6,31





Exemplo didático 4:

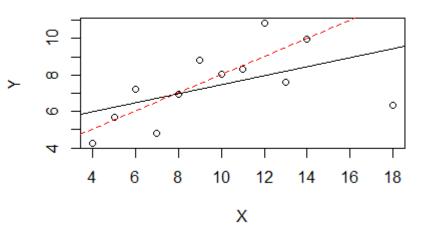
Sem excluir a observação 12:

Intercepto: 5,01 (1,37) Inclinação: 0,25 (0,13)

Excluindo a observação 12:

Intercepto: 3,00 (1,12) Inclinação: 0, 50 (0,12)

Gráfico de dispersão





- O que é?
 - p variáveis preditoras (X) são utilizadas para predizer a variável resposta (Y)
- Declaração formal do modelo

•
$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_p x_{ip} + e_i \longrightarrow i = 1, \dots, n$$

- $e_i \stackrel{\text{i.i.d.}}{\sim} N(0, \sigma^2)$
- Via estimadores de mínimos quadrados:

$$\widehat{y}_i = \widehat{\beta_0} + \widehat{\beta_1} x_{i1} + \widehat{\beta_2} x_{i2} + \dots + \widehat{\beta_p} x_{ip}$$

Resíduos

$$\bullet e_i = y_i - \widehat{y_i}$$

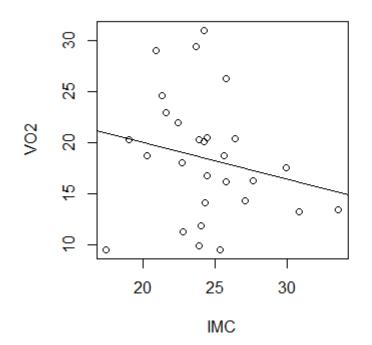


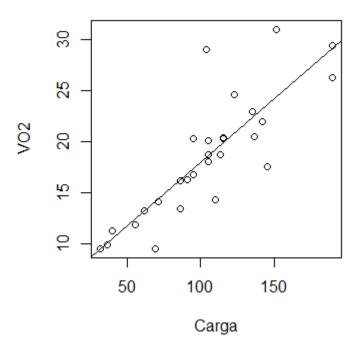
- Medidas de diagnóstico
 - Ver Regressão Linear Simples
- Observação relacionada ao coeficiente de determinação (R²)
 - $R^2 = SQReg/SQTotal$
 - % da variabilidade de Y explicada pelo modelo
 - SQReg aumenta com a inclusão de mais variáveis explicativas, por isso, para comparação de modelos com números diferentes de covariáveis, utilizar o R_{ajust}^2
- Cuidado em relação a multicolinearidade!



■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

ID	VO2	IMC	Carga
1	14.1	24.32	71
2	16.3	27.68	91
3	9.9	23.93	37
4	9.5	17.50	32
28	31.0	24.24	151



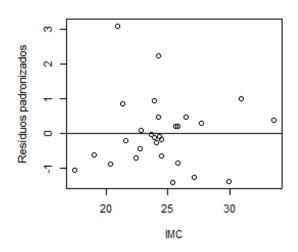


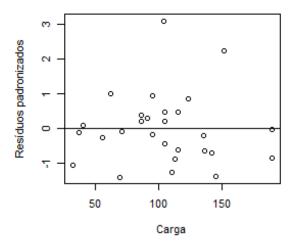


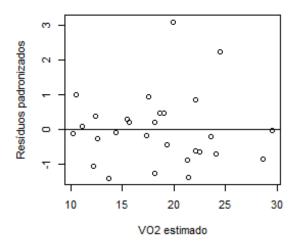
■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

```
ajuste_ex5 <- stats::lm(vo2 ~ IMC + carga , data = ex5)</pre>
> summary(ajuste_ex5)
call:
stats::lm(formula = VO2 ~ IMC + carga, data = ex5)
Residuals:
    Min
             10 Median
-4.1835 -2.0161 -0.2929 1.0642 9.0869
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 15.44597
            -0.41311
IMC
                        0.17179 -2.405 0.02391
            0.12617
                       0.01465 8.614 5.95e-09 ***
carga
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' '1
Residual standard error: 3.058 on 25 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.759,
                               Adjusted R-squared: 0.7397
F-statistic: 39.36 on 2 and 25 DF, p-value: 1.889e-08
```

- $\widehat{VO2}_i = 15,45 0,41 \, IMC_i + 0,13 \, carga_i$
- $\widehat{\beta_1}$: Valor esperado de VO₂, mantendo fixa a carga da esteira, reduz em 0,41 unidades para cada aumento de uma unidade de IMC
- $\widehat{\beta_2}$: Valor esperado de VO₂ para indivíduos com o mesmo IMC aumenta em 0,13 unidades para cada aumento de uma unidade da carga na esteira
- 74% da variabilidade de VO₂ é explicada pelo modelo

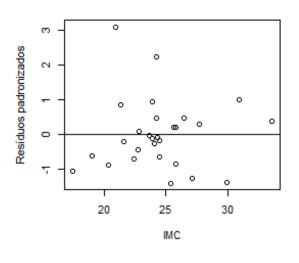


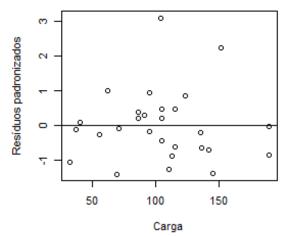


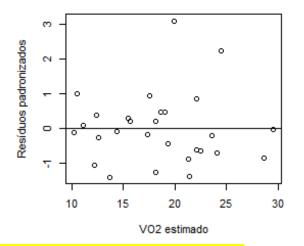


- Gráficos dos resíduos
 - Homocedasticidade





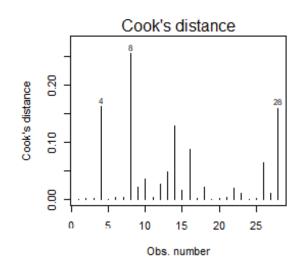


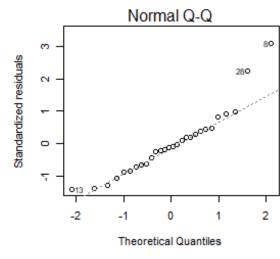


- Gráficos dos resíduos
 - Homocedasticidade



DECISÃO: REMOVER 3 PONTOS DE INFLUÊNCIA



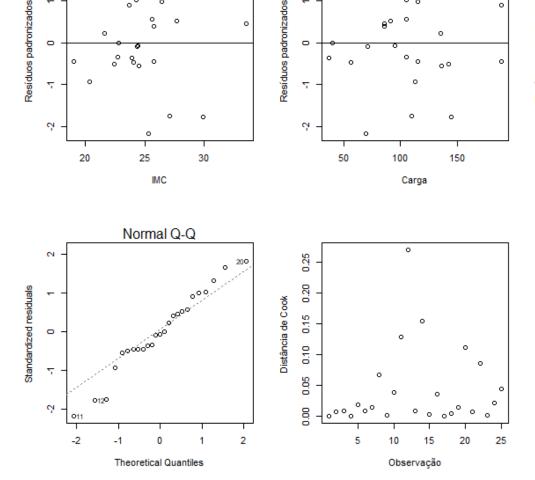


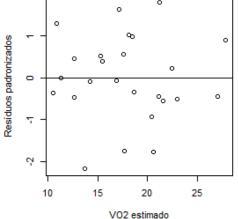
- Gráfico da distância de Cook
 - 3 pontos atípicos
 - Resíduos associados a distâncias de Cook > 4/n
- QQPlot
 - 2 pontos deixam em dúvida suposição de normalidade dos resíduos

■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

```
ajuste_ex5_adj <- stats::lm(vo2 ~ IMC + carga , data = ex5_adj)</pre>
  summary(ajuste_ex5_adj)
call:
stats::lm(formula = VO2 ~ IMC + carga, data = ex5_adj)
Residuals:
    Min
             10 Median
-4.1642 -0.8579 -0.1169 1.0763 3.4125
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 14.89386
                        3.47094
                        0.12606 -2.827 0.009822 **
IMC
            -0.35634
                        0.01052 10.743 3.23e-10 ***
             0.11304
carga
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 1.987 on 22 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.8581, Adjusted R-squared: 0.8452
F-statistic: 66.5 on 2 and 22 DF, p-value: 4.708e-10
```

- $\widehat{VO2}_i = 14.9 0.36 \, IMC_i + 0.11 \, carga_i$
- $\widehat{\beta_1}$: Valor esperado de VO₂, mantendo fixa a carga da esteira, reduz em 0,36 unidades para cada aumento de uma unidade de IMC
- $\widehat{\beta_2}$: Valor esperado de VO₂ para indivíduos com o mesmo IMC aumenta em 0,11 unidades para cada aumento de uma unidade da carga na esteira
- 84,5% da variabilidade de VO₂ é explicada pelo modelo





- Gráficos dos resíduos
 - Homocedasticidade



Suposição de normalidade dos resíduos Y

- Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.
 - Qual seria o consumo de oxigênio esperado para um indivíduo com IMC de 25 submetido a uma carga na esteira de 100?
 - $\widehat{VO2}_i = 14.9 0.36 \, IMC_i + 0.11 \, carga_i$
 - $\widehat{VO2}_i = 14.9 (0.36 * 25) + (0.11 * 100) = 17.29$



Vamos praticar!

- Objetivo inicial: verificar como peso, potência e deslocamento impactam no consumo de combustível
 - Dados: mtcars
- Conceitos a desenvolver/discutir
 - Ajuste modelo
 - Avaliação ajuste
 - Interpretação
 - Predição
 - Critérios para comparação de modelos e métodos de seleção automáticos
 - Separação da amostra



Referências

 Morretin, PA; Singer JDM. Estatística e Ciência de Dados. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2022.

 Kutner, M; Wasserman, W; Neter J. Applied Linear Regression Models. McGraw-Hill/Irwin, 2004.

